Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) Ano: 6º Bimestre: 1º

Sequência didática 3

Um diálogo entre o cinema e outros gêneros

Apresentação

Nesta sequência didática, aos alunos lerão um trecho da peça teatral *O auto da compadecida*, de Ariano Suassuna, e também assistirão a um vídeo desse mesmo trecho, mas na versão produzida para o cinema. Terão a oportunidade de refletir sobre as características da linguagem escrita, teatral, televisiva e cinematográfica e também de pesquisar um pouco mais sobre o autor e sua obra, bem como representá-la artisticamente.

Objetivos de aprendizagem

* Reconhecer, refletir e analisar – a partir da linguagem audiovisual, que é composta, por sua vez, por três outras linguagens (verbal, sonora e visual) – obras de artistas brasileiros de diferentes épocas que foram adaptadas para o cinema.

Objetos de conhecimento/Habilidades

* Língua Portuguesa
* Análise linguística/semiótica: Léxico/morfologia

**Habilidade** **(EF06LP03**) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.

Leitura: Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

**Habilidade** (**EF69LP47**) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

Análise linguística/semiótica: Variação linguística

**Habilidade** (**EF69LP55**) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

* Arte
* Artes Visuais: Contextos e Práticas

**Habilidade** (**EF69AR01**) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

Tempo previsto: 3 aulas

Gestão dos alunos: em sala de aula, alunos no coletivo e individualmente, com mediação do professor.

Recursos didáticos

Espaço físico: sala de aula

Materiais: Dicionário de Língua Portuguesa (impresso ou digital), filme (DVD) *O auto da compadecida*, aparelho de DVD e televisão ou projetor multimídia e computador (se for possível). Folhas de papel sulfite A4, caneta ou lápis para anotações, lápis de cor ou tintas.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (1 aula)

O trabalho parte da peça teatral *Auto da compadecida*, com três atos e em forma de auto, escrita em 1955 pelo escritor paraibano Ariano Suassuna. Tal obra tornou-se uma minissérie em 1999 e, em 2000, um filme. Assim, poderíamos analisá-la a partir de quatro linguagens: a linguagem escrita, a linguagem do teatro, a linguagem da televisão e a linguagem do cinema, que é o nosso foco nesta sequência didática.

Comece explicando aos alunos que a história trata das lorotas engraçadas de Chicó (no filme, interpretado por Selton Mello) e de João Grilo (interpretado por Matheus Nachtergaele), que se utiliza da esperteza como meio de vida, lutando pela sobrevivência. Na peça, podemos encontrar elementos do teatro popular e da literatura de cordel por meio dos quais podemos enxergar traços de uma supervalorização dos humildes e uma sátira mais que perfeita aos poderosos e aos religiosos e à preocupação com os bens materiais, presentes também no filme.

Traga para a sala de aula o filme *O auto da compadecida* e também cópias do texto do diálogo do anexo desta sequência para entregar aos alunos. Se for possível, providencie aparelho de DVD e televisão ou um projetor multimídia e um computador para passar aos alunos o trecho do filme que contém o diálogo que aparece no anexo. Juntamente com a turma, posicione as carteiras de modo que todos possam ter uma boa visualização ao assistirem ao filme. Se não for possível viabilizar que assistam a ele na escola, oriente-os a fazê-lo em casa comotarefa prévia à aula. Antes de começar a sessão, solicite que leiam o texto individualmente, em silêncio.

Depois, faça uma leitura coletiva e questione os alunos em relação à linguagem audiovisual:

– O que é a linguagem audiovisual?

– Vocês já foram ao cinema? A qual filme assistiram?

– Vocês sabem se o filme ao qual irão assistir já foi editado em outra linguagem?

– Vocês preferem ler o livro, assistir ao filme ou assistir à peça de teatro? Por quê?

– Vocês conhecem algum livro que tenha sido adaptado ao cinema? Quais? (Algumas possíveis respostas seriam *Harry Potter*, O *senhor dos anéis*, *A lista de Schindler*, *Drácula* etc.)

Explique aos alunos que existem livros que foram adaptados para as linguagens teatral, televisiva e cinematográfica, como *Dom Casmurro*, *Capitães da areia*, *Quincas Borba*, *Morte e vida severina*, *Macunaíma* etc.

Por fim, apresente o trecho do filme *O auto da compadecida* que conta a mesma cena do anexo. Depois, pergunte aos alunos o que sentiram ao ler o texto e ao assistir ao filme. Foram experiências diferentes? Por quê? E como seria assistir à peça de teatro? E à minissérie da TV? Quais são, para eles, as vantagens e as desvantagens de cada uma dessas diferentes expressões? Qual comportamento se espera do leitor e qual do espectador do filme e da peça? Caso necessário, ajude-os sugerindo aspectos a ser considerados nas respostas: uso da imaginação, interação com as personagens, sentidos que são estimulados, assistir ao filme ou à peça de teatro ou ler o livro, fazê-lo de uma só vez ou por partes etc. Se quiser ter mais elementos para ampliar essa comparação, poderá consultar:

– MORAES, Patrícia Irina Loose de. *O auto da compadecida:* do teatro à minissérie. Dissertação de Mestrado. 2006. Universidade de Marília. Domínio público;

– VIDAL, Marly Camargo de Barros. *Do passado arcaico ao presente global na microssérie “*O auto dacompadecida*”:* apropriação e recriação do teatro de Suassuna à televisão de Guel Arraes. Tese de Doutorado. 2006. Universidade de São Paulo.

Etapa 2 (1 aula)

Peça para os alunos relerem, em sala de aula, o texto do diálogo do anexo e para prestarem atenção ao uso da palavra “embrulhada”. Pergunte a eles qual pode ser seu significado dentro do contexto. Escreva as respostas na lousa. Em seguida, eles deverão procurar o termo no dicionário, que trará sinônimos como confusão, conflito, bagunça, desorganização, embaraço, trapalhada, peripécia. Explique aos alunos que essa palavra é muito utilizada, com esse significado, em algumas regiões do Nordeste do Brasil.

A seguir, pergunte aos alunos quais outros significados esta palavra pode ter. Se eles não conseguirem se lembrar, ajude-os estimulando a realização de inferências: “Geralmente, os presentes vêm \_\_\_\_\_\_\_\_\_ em um papel”. “Eu comi muito e fiquei com meu estômago \_\_\_\_\_\_”. Pergunte como podemos perceber, em cada caso, que o significado do termo, mesmo com igual grafia, é outro para que os alunos cheguem à conclusão de que o que determina o significado de uma palavra é o contexto no qual ela está inserida. Apresente outros exemplos de palavras com mais de um significado: acordo (combinação) e acordo (verbo “acordar”); boto (golfinho) e boto (verbo “botar”); colher (talher) e colher (verbo “apanhar”); molho (caldo) e molho (verbo “molhar”); torre (construção elevada) e torre (verbo “torrar”).

Aproveite para entrar na questão da regionalização da linguagem, neste caso exemplificada nas personagens típicas nordestinas, e pergunte aos alunos se conhecem pessoas de outros estados. Como elas falam? Usam as mesmas palavras? A forma de pronunciar é diferente? As expressões ou frases que eles usam são iguais às da região onde moram os alunos? Ajude-os a entender que a variação linguística consiste nas diferenças nas formas de falar que se registram em diferentes regiões, contextos, meios, tanto no vocabulário quanto na pronúncia, entonação ou até na forma de elaborar as frases ou expressões. Oriente-os a entender e respeitar essas diferenças, que fazem parte da identidade dos grupos e das pessoas.

Para a próxima aula, solicite aos alunos que pesquisem sobre a vida e a obra de Ariano Suassuna, a peça, o filme e minissérie *O auto da compadecida* e as características de seus personagens. Por que eles são considerados alegóricos? Antes de concluir a atividade, peça para eles tomarem nota de tudo que foi realizado em sala de aula, inclusive das anotações na lousa.

Etapa 3 (1 aula)

Pergunte aos alunos quais informações encontraram sobre o autor e sua obra, sobre a peça, o filme e a minissérie, e finalmente sobre os personagens. Como eles são? O que eles representam? Por serem personagens típicas, eles não são somente uma individualidade, mas também arquétipos dentro da sociedade de um pequeno povoado do Nordeste. Peça para descreverem os “tipos” que representam, por exemplo, João Grilo, Chicó, o Padeiro, Padre João, o Bispo, o Major Antônio Moraes, o Severino, o Cangaceiro, a Compadecida, o Encourado, Manuel etc.

Por fim e como tarefa final, peça para que cada aluno escolha e represente artisticamente uma das personagens, seja num desenho ou numa pintura. A interpretação será livre e com a visão pessoal do aluno, não devendo se restringir à caracterização com que aparece no filme. Os trabalhos dos alunos serão expostos em um local adequado da escola para que sejam observados também pelos colegas de outras salas.

Acompanhamento da aprendizagem

A avaliação deverá ser contínua, em todas as etapas do desenvolvimento da sequência. Podem ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização e a criatividade durante as atividades.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* compreendeu o conceito de linguagem audiovisual e soube diferenciá-la das outras.
* compreendeu o fenômeno da variação linguística.
* conseguiu determinar os “tipos” representados pelas personagens.
* participou das conversas coletivas fazendo perguntas e compartilhando o que sabe.
* escutou atentamente as explicações apresentadas pelo professor para executar as atividades propostas.
* interagiu com os colegas de modo cooperativo, resolvendo os conflitos por meio de diálogo.
* participou ativamente das discussões introduzidas pelo professor.
* ouviu com atenção e respeito a fala dos colegas.
* Além das observações anteriores, seguem algumas questões relativas aos temas tratados nesta sequência didática.

1. Qual é o gênero original do *Auto da compadecida* e quais adaptações foram feitas da obra?

[Resposta esperada: O gênero original é uma peça teatral em três atos, e ela foi adaptada para uma minissérie e um filme.]

2. Lembre desta fala de Chicó: “Chicó: O Major Antônio Moraes vem subindo a ladeira. Certamente vem procurar o padre”. Qual o motivo de o fato de o Major vir procurar o padre trazer problemas para João Grilo? Explique com suas palavras.

[Resposta esperada: O motivo é que João Grilo havia mentido para o Padre João ao dizer que a cachorra era do Major Antônio Moraes e não da mulher do padeiro.]

3. Quais significados tem o termo “embrulhada” e em qual sentido ele é usado no trecho do *Auto da compadecida* analisado? Em que consiste o fenômeno da variação linguística?

[Resposta esperada: O termo significa confusão, conflito, bagunça, desorganização, embaraço, trapalhada, peripécia, e com esse sentido ele é utilizado no trecho. Porém, também tem outros: o verbo “embrulhar” significa fazer um pacote com papel e revirar o estômago. A variação linguística consiste nas diferenças nas formas de falar que se registram em diferentes regiões, contextos, meios, tanto no vocabulário quanto na pronúncia ou até na forma de elaborar as frases ou expressões.]

4. O que são as personagens alegóricas?

[As personagens alegóricas são as que representam personagens típicas de um meio ou de uma sociedade, em determinado momento e lugar.]

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir,   
reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que a copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Participei das atividades na sala de aula com empenho? |  |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |  |
| Realizei as pesquisas e as tarefas com seriedade? |  |  |  |
| Colaborei na realização dos trabalhos em equipe? |  |  |  |
| Compreendi as diferenças entre as diferentes linguagens: escrita, teatral, televisiva e cinematográfica? |  |  |  |
| Compreendi em que consiste a variação linguística entre pessoas diferentes? |  |  |  |

Anexo

Diálogo entre João Grilo e Chicó que acontece logo depois de uma cena em que João Grilo mente para o Padre dizendo que ele precisa benzer a cachorra do Major Antônio Moraes, mas, na verdade, a cachorra pertence a Dona Dora, esposa do padeiro:

“Chicó: João, deixe de ser vingativo que você se desgraça! Qualquer dia você inda se mete numa   
**embrulhada** séria!

João Grilo: E o que é que tem isso? Você pensa que eu tenho medo? Só assim é que posso me divertir. Sou louco por uma **embrulhada**!

Chicó: Permita então que eu lhe dê os parabéns, João, porque você acaba de se meter numa danada.

João Grilo: Eu? Que há?

Chicó: O Major Antônio Moraes vem subindo a ladeira. Certamente vem procurar o padre.

João Grilo: Ave Maria! Que é que se faz Chicó?

Chicó: Não sei, não tenho nada a ver com isso! Você que inventou a história e que gosta de   
**embrulhada**, que resolva!”

[...]

SUASSUNA, Ariano. *Auto da compadecida*. Rio de Janeiro: Agir, 2004. p. 28-29.